

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022
UNIDADE GESTORA FUNTER - 710904
NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Contexto Operacional

A UG 710904 – FUNTER – Fundo de Regularização de Terras é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o número 05.480.316/0001-41, tendo a sua sede administrativa situada em Campo Grande, na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, 1031, Bloco 12 – Parque dos Poderes – Campo Grande/MS.

O FUNTER foi criado pela Lei Estadual n. 2.598, de 26/12/2002 e a Lei 5.273 de 22/11/2018, que da nova redação ao art. 25 da Lei n. 2.598 cujo objetivo é a aquisição e o financiamento de bens e serviços destinado a operacionalização de programas, projetos e atividades para o desenvolvimento rural do Estado. Foi regulamentado pelo Decreto n. 12.336 de 11/6/2007 e destina-se a prover recursos financeiros, humanos e de materiais para investimentos na aquisição de bens e contratação de serviços, destinados a implementação e ampliação de infraestrutura apta para propiciar o desenvolvimento agrário de MS e o custeio de atividade, programas ou projetos e aquisição de insumos para a atividade agropecuária e regularização de terras.

As atividades operacionais da UG 710904 são amparadas pela Lei Estadual nº 5.784, de 16 de dezembro de 2021, publicada em Diário Oficial n. 10.710-Suplemento II de 17 de dezembro de 2021 (Lei Orçamentária Anual – LOA) e pelas leis que autorizaram os créditos adicionais abertos durante o exercício de 2022.

2 – Base de Preparação

2.1. As demonstrações contábeis desta Nota Explicativa foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema de Planejamento e Finanças (SPF).

2.2. As demonstrações são compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); Demonstrativo da Dívida Flutuante; Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); Notas Explicativas.

2.3. Todas essas demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2022, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

2.4. As demonstrações contábeis constantes neste Relatório Técnico foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 1.131, de 04 de novembro de 2021, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16 NBCs TSP, quando aplicáveis).

2.5 As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Governo do Estado.

3. Demonstrativos Contábeis

3.1. Demonstrativo de Abertura de Créditos Adicionais

Demonstra a dotação inicial somada aos Superávit Financeiro de Exercício Anterior, Excesso de Arrecadação e, Anulação de Dotação durante o exercício financeiro de 2022, e, que resultou num montante de **R\$ 10.887.400,00**, conforme abaixo detalhado:

DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR
Dotação Inicial	6.932.000,00
Superavit Financeiro de Exercício Anterior	3.955.400,00
Dotação Atualizada	10.887.400,00

3.2. Balanço Orçamentário – Anexo 12

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso de arrecadação. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo de dotação.

3.2.1. Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário do período foi SUPERAVITÁRIO em R\$ 16.425.560,90 e é obtido por meio da diferença entre a receita arrecadada no período R\$ 21.055.882,52 e as despesas empenhadas no valor de R\$ 4.630.321,62.

Descrição	R\$
Receitas realizadas	21.055.882,52
Despesas empenhadas	4.630.321,62
Resultado Orçamentário	16.425.560,90

3.2.2. Conciliação dos Valores do Balanço Orçamentário (Anexo 12) e da Demonstração dos Fluxos de Caixa (Anexo 18).

Anexo 12-Balanço Orçamentário (BO)		Anexo 18-Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)	
Receitas Realizadas		Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento	
Ingressos			
Descrição	R\$	Descrição	R\$
Receita patrimonial	4.509.527,29	Receita patrimonial	4.509.527,29
Receita de Serviços	2.487.819,66	Receita de Serviços	2.487.819,66
Outras Receitas Correntes	14.058.535,57	Outras Receitas Derivadas e Originárias	27.511.949,85
Outros Recebimentos Extraorçamentários	10.009.517,73		
Depósitos Restituíveis	828.183,00		
Transferências Recebidas	2.615.713,55		
Total Ingressos	34.509.296,80	Total Ingressos	34.509.296,80
Anexo 12-Balanço Orçamentário (BO)		Anexo 18-Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)	
Despesas Pagas + Restos a Pagar Processados e Não Processados Pagos		Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, de Investimento e de	

		Financiamento	
		Desembolsos	
Descrição	R\$	Descrição	R\$
Despesa Orçamentária	2.765.321,64	Pessoal e demais despesas	7.422,96
Transferências Financeiras Concedidas p/Execução Orçamentária	8.257.614,89	Transferências concedidas	1.657.898,68
Outros Pagamentos Extraorçamentários	10.837.700,73	Outros desembolsos operacionais	19.095.315,62
		Aquisição de Ativo não circulante	1.100.000,00
Total Despesas	21.860.637,26	Total Despesas	21.860.637,26
Total Líquido das Despesas	12.648.659,54	Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais(I)	12.648.659,54

4. Balanço Financeiro – Anexo 13

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira, como segue:

- a. a Receita Orçamentária Realizada e a Despesa Orçamentária Executada, por fonte/ destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- b. os Recebimentos e os Pagamentos Extraorçamentários;
- c. as Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária,
- d. o Saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

São considerados como despesas orçamentárias as despesas empenhadas no exercício.

INGRESSOS	VALOR	DISPENDIOS	VALOR
Receita Orçamentária(I)	21.055.882,52	Despesa Orçamentária (VI)	4.630.321,62
		Ordinária	2.525.315,00
Vinculada	21.055.882,52	Vinculada	2.105.006,62
Outras Destinações de Recursos	21.055.882,52	Outros Destinações de Recursos	2.105.006,62
Transferências Financeira Recebidas(II)	2.615.713,55	Transferências Financeiras Concedidas(VII)	8.257.614,89
Recebimentos Extraorçamentários(III)	12.702.700,71	Pagamentos Extraorçamentários(VIII)	10.837.700,73
Inscrição de Restos a pagar processados	1.864.999,98	Depósitos Restituíveis	828.183,00

Outros Recebimentos Extraorçamentários	10.837.700,73	Outros Pgtº Extraorçamentários	10.009.517,73
Saldo do Exercício Anterior(IV)	5.034.685,25	Saldo p/o Exercício Seguinte(IX)	17.683.344,79
Caixa e Equivalente de Caixa	5.034.685,25	Caixa e Equivalente de Caixa	17.683.344,79
TOTAL	41.408.982,03	TOTAL	41.408.982,03

4.1. Transferências Financeiras Recebidas

O Balanço Financeiro Evidencia apenas as Transferências Financeiras. O quadro abaixo demonstra as Transferências Financeiras Recebidas:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRA RECEBIDAS		
	FINANCEIRAS	NÃO FINANCEIRAS
Transferências Intragovernamentais	2.615.713,55	2.615.713,55
Total	2.615.713,55	2.615.713,55

A transferência financeira recebida para execução orçamentária no valor de R\$ 2.615.713,55, pela Coordenadoria Financeira do Órgão Superior (UG:900003), realizada pelo Tesouro do Estado.

4.2. TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

O Balanço Financeiro evidencia apenas as Transferências Financeiras.

O quadro abaixo demonstra as Transferências Financeiras Concedidas:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRA CONCEDIDAS			
	FINANCEIRAS	NÃO FIANANCEIRAS	SALDO
Transferências Concedidas p/Execução Orçamentária	8.257.614,89		8.257.614,89
Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária		1.100.000,00	1.100.000,00
Transferências Voluntárias		199.388,67	199.388,67
Total	8.257.614,89	1.299.388,67	9.557.003,56

4.2.1. Transferências concedidas para a execução orçamentária O valor de R\$ 9.557.003,56 trata-se de recursos financeiros transferidos para as unidades gestoras elencadas abaixo:

- COORDENARIA FINANCEIRA DO ÓRGÃO (UG: 900003) - R\$ 4.940.780,91.
- SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR (710101) - R\$ 555.835,05.
- AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO (UG: 710206) - R\$ 2.760.998,93.

4.2.1.1. **Transferências não financeiras concedidas** – Independente de execução orçamentária o valor de R\$ 1.100.000,00 para SEMAGRO (UG 710101), referente transferência de Bens Móveis.

4.2.1.2. **Transferências Voluntárias** baixa do convênio do SINDICATO RURAL DE CAMPO GRANDE CNPJ 03325966/0001-97 - valor de R\$ 199.388,67.

4.3. RECEBIMENTO EXTRA ORÇAMENTÁRIO E PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIO

4.3.1. Outros Recebimentos Extra Orçamentários –

No grupo de recebimentos extra orçamentários são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial. Consistem, por exemplo, em folha, fianças, cauções, e inscrição de restos a pagar, com a função de

compensar o valor de despesa orçamentária imputada como realizada (empenhada), porém não paga no exercício da emissão do empenho, em atendimento ao parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal n. 4.320/64.

4.4. PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

4.4.1. Outros Pagamentos Extras Orçamentários - Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como segue:

- a) relativos a obrigações que representam ingressos extra orçamentários (ex. devolução de depósitos);
- b) restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício;
- c) outros pagamentos extra orçamentários, conforme detalhamento abaixo:

CONTA CONTÁBIL	OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAS ORÇAMENTÁRIOS	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAS ORÇAMENTÁRIOS
113810600-Valores Em Trânsito Realizáveis A Curto Prazo	1.977.844,54	1.977.844,54
491110101-Varição Patrimonial Aumentativa Bruta a Classificar	8.031.673,19	8.031.673,19
TOTAL	10.009.517,73	10.009.517,73

Representam os ingressos não previstos no orçamento e os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária. No exercício de 2022, compreendem as contas 1.1.3.8.1.06.00 - Valores em trânsito realizáveis a curto prazo, 4.9.1.1.1.01.01 - Variação Patrimonial Aumentativa Bruta a Classificar.

Os valores totais de "Outros Recebimentos Extra orçamentários" de R\$ 10.009.517,73, subdividem-se da seguinte forma:

113810600 - Valores Em Trânsito Realizáveis A Curto Prazo - valor de R\$ 1.977.844,54 são valores de transferência de recursos de depósitos de terceiro a esta Unidade Gestora, pelo Tesouro do Estado.

491110101 - Variação Patrimonial Aumentativa Bruta a Classificar - valor de R\$ 8.031.673,19 referente a receita efetuada transferida pelo Tesouro do Estado a esta Unidade Gestora.

4.5. Resultado Financeiro

O resultado financeiro evidenciado no Balanço Financeiro foi positivo no valor de R\$ 12.648.659,54, e corresponde à variação das disponibilidades no final do ano de 2021 de R\$ 5.034.685,25 e no final do ano de 2022 de R\$ 17.683.344,79.

Descrição	valor
Saldo do Exercício Anterior	5.034.685,25
Saldo para o exercício seguinte	17.683.344,79
Resultado Financeiro	12.648.659,54

5. Balanço Patrimonial – Anexo 14

O Balanço Patrimonial evidencia qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do órgão por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei n. 4.320/1964 e regulamentação posteriores. Assim, o Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal Ativo;
- b) Quadro Principal - Passivo e Patrimônio Líquido;
- c) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros Permanentes;
- d) Quadro das Contas de Compensação

d) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

5.1. Resumo do Quadro Principal

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	19.495.854,80
Caixa e Equivalente de Caixa	17.683.344,79
Demais Créditos a Curto Prazo	1.812.510,01
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
TOTAL DO ATIVO	19.495.854,80
PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	0,00
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
RESULTADOS ACUMULADOS	19.495.854,80
Superávit Acumulado	19.495.854,80
Superávits ou Déficit do Exercício	14.107.169,55
Superávits ou Déficit do Exercício Anterior	5.388.685,25
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.495.854,80

5.2. Resumo do Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

O Patrimônio líquido compreende a diferença entre os valores do Ativo e do Passivo, conforme abaixo:

ATIVO		
QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS PERMANENTE		
DESCRIÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021
ATIVO	19.495.854,80	5.388.685,25
Ativo Financeiro	17.683.344,79	5.034.685,25
Ativo Permanente	1.812.510,01	354.000,00
PASSIVO		
PASSIVO (II)	1.864.999,98	,00
Passivo Financeiro	1.864.999,98	,00
Saldo Patrimonial (I-II)	17.630.854,82	5.388.685,25

Ativo

O Ativo demonstrado no quadro principal do Balanço Patrimonial é estruturado de acordo com os conceitos contábeis de ativos circulante e não circulante, que são assim compreendidos segundo o prazo e o ciclo operacional do Estado de MS e suas contas são classificadas de acordo com o grau de conversibilidade (significativa da transformação de bens e direitos em moeda corrente).

Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende os ativos disponíveis para realização imediata ou que tenham expectativa de realização até doze (12) meses da data das demonstrações contábeis.

5.3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa", que representa 251% do Ativo Circulante, é composto principalmente por disponibilidades em Bancos Conta Movimento de R\$ 3.636.833,07, Sendo que a Conta Única registrou saldo de R\$ 14.046.511,72 atende ao Decreto-Lei nº 18, de 01 de janeiro de 1979 do Estado do Mato Grosso do Sul, que dispõe sobre a Unidade de Tesouraria, a execução financeira do Estado de Mato Grosso do Sul e dá outras providências, estando inseridos neste grupo os ativos com maior grau de liquidez.

5.3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Conta Única	14.046.511,72	2.006.047,23
Banco do Brasil S/A	3.636.833,07	5.034.685,25
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.683.344,79	7.040.732,48

5.3.1.1. Conta Única – Tesouro

Em observância ao princípio da Unidade de Tesouraria, a administração financeira do Estado é realizada mediante a utilização do Sistema Financeiro de Conta Única, com o intuito de otimizar a administração dos recursos financeiros e assim buscar maiores rendimentos para os recursos depositados na conta única.

As disponibilidades financeiras dos órgãos e das entidades da administração pública estadual são aplicadas no mercado financeiro em instituições financeiras que apresentarem maior rentabilidade e segurança, respeitadas as cláusulas vigentes em contratos.

Dessa forma, para a operacionalização dos registros contábeis das aplicações financeiras da conta única, utilizam-se as rubricas credoras "(-) Aplicações financeiras da conta única". O saldo devedor das aplicações financeiras é apresentado no subgrupo "Aplicações Financeiras". Informamos que conforme Decreto nº 9.753, De 29 De Dezembro De 1999 – Art. 9º "Fica a Secretaria de Estado de Fazenda responsável pela gerência e conciliação da Conta Única."

5.3.1.2. Demais Contas

Este item demonstra as disponibilidades existentes em outras contas bancárias que não pertencem ao Sistema Financeiro de Conta Única, em virtude da vinculação de recursos, conforme dispositivos legais como, por exemplo, os recursos recebidos por meio de convênios.

5.3.1.3. Aplicações Financeiras

Abrangem os valores depositados na conta única e nos demais bancos aplicados no mercado financeiro, os recursos recebidos por meio de transferências (convênios) são aplicados de acordo com as legislações específicas das concedentes.

5.4. Imobilizado

5.4.1. Bens Móveis – Compreende o valor de aquisição de R\$ 1.100.000,00, porém transferido para UG 710101-SEMAGRO, onde mantém o controle patrimonial.

5.4.2. Resultados Acumulados – Compreende o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos líquidos das empresas e os superávits ou déficits acumulados da administração direta, autarquias, fundações e fundos.

RESULTADOS ACUMULADOS		
TÍTULOS	31/12/2022	31/12/2021

Superávits ou Déficits do Exercício	14.107.169,55	(272.144,17)
Superávits ou Déficits do Exercício Anteriores	5.388.685,25	5.660.829,42
Resultados Acumulados	19.495.854,80	5.338.685,25

5.4.3. Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial do período foi positivo de R\$ 14.107.169,55, ante um resultado em 2021 de 5.338.685,25.

5.4.4. Superávit/Déficit Financeiro

RESULTADOS ACUMULADOS		
TÍTULOS	31/12/2022	31/12/2021
Recursos Diretamente arrecadados	15.818.344,81	5.034.685,25
Total das Fontes	15.818.344,81	5.304.685,25

Refere-se ao saldo bancário de R\$ 17.683.344,79 – R\$ 1.864.999,98-Restos a pagar não processados que totaliza em R\$ 15.818.344,81.

6. Demonstrações das Variações Patrimoniais – Anexo 15

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

6.1. Variações Patrimoniais Aumentativas

Compreende o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso ou aumento de ativo ou diminuição de passivo, que resulte em aumento do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de aporte dos proprietários. As variações patrimoniais aumentativas apresentam os valores reconhecidos pelo regime de competência, ou seja, registrados com base na ocorrência do fato gerador.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
DESCRIÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	23.671.596,07	9.882.453,67
Exploração e Venda de Bens, Serv. e Direitos	6.533.478,59	7.288.843,43
Variações Patrim. Aumentativas Financeiras	463.868,36	118.554,84
Transferências e Delegações Recebidas	2.615.713,55	2.474.685,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	14.058.535,57	370,40

6.2. Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso ou redução de ativo ou incremento em passivo, que resulte em decréscimo do patrimônio líquido e que não seja proveniente de distribuição aos proprietários da entidade.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
DESCRIÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.564,426,52	10.154.597,84

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	7.422,96	6.639,50
Diárias	7.422,96	6.639,50
Transferência e Delegações Concedidas	9.557.003,56	10.147.958,34
Transferências Concedidas p/Execução	8.257.614,89	
Transferências Concedidas Independente/Execução	1.100.000,00	
Transferências Inter Governamentais	199.388,67	
Resultado Patrimonial do Período	14.107.169,55	(272.144,17)

6.3. RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). Sendo que o valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a Unidade Gestora e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a Unidade Gestora, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

O resultado patrimonial apurado em 2022 foi deficitário em 14.107.169,55 e está demonstrado na tabela abaixo:

Descrição	2022	2021
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	23.671.596,07	9.882.453,67
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	9.564.426,52	10.154.597,84
Resultado Patrimonial do Período (III=I-II)	14.107.169,55	(272.144,17)

7. Demonstrativo da Dívida Flutuante - Anexo 17 -

A Dívida Flutuante é aquela contraída pela Administração Pública, por um breve e determinado período de tempo e segundo a Lei n. 4.320/1964, compreende os restos a pagar, excluídos os serviços de dívida a pagar, os depósitos e os débitos de tesouraria, conforme detalhamento a seguir.

Descrição	valor
Restos a Pagar Não Processados 2022	1.864.999,98
Saldo para o Exercício Seguinte	1.864.999,98

7.1. RESTOS A PAGAR

Lei 4.320/64: "Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas.

"Denomina-se como processados os Restos a Pagar das despesas "legalmente empenhados cujo objeto de empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo 2º estágio da despesa (liquidação) já ocorreu". Restos a Pagar não processados são aqueles derivados de despesas "legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício".

8. Demonstração dos Fluxos De Caixa - Anexo 18

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC foi elaborada pelo método direto, a fim de evidenciar as alterações de caixa e equivalentes de caixa do exercício, incluindo as movimentações extraorçamentárias.

8.1. Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Os ingressos relativos às atividades operacionais compreendem os valores restituíveis (consignações, depósitos não judiciais e outros valores restituíveis), as transferências recebidas para a execução orçamentária (repasse recebido) e as transferências independentes da execução orçamentária. Os desembolsos representam as despesas pagas orçamentárias pagas no exercício, bem como o pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores, Despesas de Exercícios Anteriores e outros desembolsos operacionais, como Consignações, Transferências Concedidas para execução orçamentária, Transferências Concedidas – IEO e outros dispêndios extraorçamentários (retenções sobre os vencimentos e vantagens) conforme demonstrado a seguir.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Ingressos	34.509.296,80
Receita Patrimoniais	4.509.527,29
Receita de Serviços	2.487.819,66
Outras Receitas Derivadas e Originárias	27.511.949,85
Desembolsos	20.760.637,26
Pessoal e demais despesas	7.422,96
Transferências Financeira Concedidas	1.657.898,68
Outros Pagamentos Extraorçamentários	6.773.887,04
Outros Desembolsos Operacionais	19.095.315,62
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (i)	13.748.659,54
Desembolsos	1.100.000,00
Aquisição de ativo não circulante	1.100.000,00
FLUXO DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.100.000,00)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA(I+II+III)	12.648.659,54
Caixa e Equivalente de caixa inicial	5.034.685,25
Caixa e Equivalente de caixa final	17.683.344,79

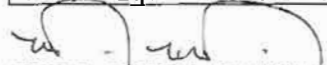
8.2. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

O resultado da soma das atividades operacionais, de investimento e financiamento apresentou saldo positivo de R\$ 12.648.659,54, correspondente a diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa no exercício de 2022.

DESCRIÇÃO	VALOR
Caixa e Equivalente de caixa inicial	5.034.685,25
Caixa e Equivalente de caixa final	17.683.344,79
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	12.648.659,54

O saldo de Caixa e Equivalente de Caixa final corresponde ao saldo de Caixa e Equivalente de Caixa para o Exercício Seguinte demonstrado no Anexo 13 - Balanço Financeiro e ao saldo da conta no Ativo Circulante - Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado no Anexo 14 - Balanço Patrimonial - R\$ 17.683.344,79, conforme demonstrado a seguir:

Anexo 18 - Demonstração dos Fluxos de Caixa Valor	VALOR
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	17.683.344,79
Anexo 14 - Balanço Patrimonial	
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.683.344,79
Anexo 13 - Balanço Financeiro	
Caixa e Equivalentes de Caixa para o Exercício Seguinte	17.683.344,79


MAISA SONIA FRANCISCO

Analista Contábil
CRC MS-006537/O-8